



ATENDIMENTO CLÍNICO E AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DE UM GAVIÃO-DE-PERNAS-LONGAS (*Geranospiza caerulescens*) APÓS SUSPEITA DE COLISÃO COM SUPERFÍCIE ENVIDRAÇADA

Raquel Furtado Rosa¹; Rafaela Gomes dos SANTOS²; Ananda Maffra NEDER³; Larissa Rocha BALBINO⁴

1 – Estudante de Graduação, Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho.

2 – Estudante de Graduação, Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho.

3 – Médica Veterinária, Residente em Diagnóstico por Imagem, Universidade Federal de Lavras

4 – Orientadora Médica Veterinária, Aprimoranda em Clínica Médica de Pequenos Animais na Wevets.

raquelfurtadorosa@gmail.com

RESUMO

Descreve-se o atendimento clínico e a avaliação diagnóstica de um exemplar de gavião-de-pernas-longas (*Geranospiza caerulescens*), pertencente à família *Accipitridae*, atendido durante atividades práticas da disciplina de Medicina e Cirurgia de Fauna Silvestre na Universidad de Córdoba. O indivíduo foi encontrado no solo, com incapacidade de voo, após provável colisão com superfície envidraçada. Optou-se por contenção física mediante caperuza tipo anglo-indiana, sem sedação química, visando minimizar respostas fisiológicas ao estresse. Ao exame clínico, observou-se condição corporal reduzida (1,5/5) e desidratação estimada entre 8–10%, mantendo-se alerta, responsivo e sem alterações neurológicas aparentes. Sistemas respiratório, digestório e locomotor não apresentaram alterações significativas à inspeção e palpação. A avaliação radiográfica foi realizada sob contenção física adequada, não sendo evidenciadas fraturas ou luxações em estruturas ósseas essenciais ao voo, como esterno, clavículas e coracoides. A ausência de alterações estruturais associada à estabilidade neurológica permitiu inferir quadro compatível com trauma leve, associado à debilidade nutricional e desidratação secundárias ao período prolongado sem alimentação adequada. O animal foi encaminhado ao Centro de Atención y Valoración de Fauna Silvestre (CAV) de Montería para reabilitação clínica e funcional. O caso evidencia a relevância da abordagem clínica



sistematizada e do diagnóstico por imagem na avaliação prognóstica de aves rapinantes vítimas de colisões antrópicas.

Palavras-chave: aves de rapina; colisão antrópica; diagnóstico por imagem; reabilitação de fauna; trauma.

INTRODUÇÃO

O gavião-de-pernas-longas (*Geranospiza caerulescens*) é uma ave de rapina neotropical amplamente distribuída desde o sul do México até o norte da Argentina, ocupando formações florestais, áreas ribeirinhas, savanas e ambientes de transição (BIRDS COLOMBIA, 2019; SIB, 2024). Trata-se do único representante do gênero *Geranospiza*, apresentando importância ecológica como predador de pequenos vertebrados e invertebrados (SIB, 2024).

A espécie apresenta adaptações morfofuncionais particulares, destacando-se os membros pélvicos alongados e robustos, que possibilitam exploração de cavidades e captura ativa de presas em substratos variados (BIRDS COLOMBIA, 2019). Adultos medem entre 43 e 50 cm de comprimento, com envergadura entre 75 e 111 cm, apresentando discreto dimorfismo sexual (WIKIAVES, 2023).

Embora classificada como de menor preocupação pela International Union for Conservation of Nature, a espécie pode sofrer impactos decorrentes da perda de habitat e de colisões com estruturas artificiais (FAUNA DECOMISADA COSTA RICA, 2023). Colisões com superfícies envidraçadas representam causa relevante de atendimento clínico em centros de reabilitação de fauna silvestre.

Diante desse contexto, o presente trabalho objetiva descrever a abordagem clínica, avaliação radiográfica e conduta adotada em um exemplar de *G. caerulescens* com suspeita de trauma decorrente de colisão.

RELATO DE CASO

Segundo informações obtidas no resgate, o indivíduo permaneceu aproximadamente sete dias no solo, sem capacidade de voo, após provável colisão contra janela de vidro.

A contenção foi realizada com caperuza tipo anglo-indiana, técnica que reduz estímulos visuais e minimiza respostas de estresse, dispensando sedação farmacológica. O animal apresentou comportamento compatível com estresse leve, permitindo manipulação segura.

Ao exame físico geral, encontrava-se alerta, responsivo e com reflexos preservados, com temperatura cloacal de 41 °C. Apresentava escore corporal 1,5/5, com proeminência de quilha esternal e redução da musculatura peitoral. A desidratação foi estimada entre 8–10%, baseada no turgor tecidual e discreta retração periocular.

O sistema neurológico não apresentou déficits aparentes. O papo encontrava-se vazio, sem alterações palpáveis. Não foram identificadas assimetrias, crepitações ou dor à palpação em membros torácicos, cintura escapular ou esterno.

A avaliação radiográfica foi realizada sob contenção física, priorizando o bem-estar e a estabilidade fisiológica do paciente. Foram obtidas projeções ventrodorsal e laterolateral, consideradas incidências ortogonais básicas para avaliação do esqueleto axial e da cintura escapular. Em virtude da não utilização de sedação química, o número de incidências foi restrito para reduzir o tempo de manipulação e evitar aumento do estresse fisiológico, especialmente considerando a condição corporal debilitada do animal.

Mesmo com número limitado de projeções, foi possível avaliar adequadamente estruturas essenciais ao voo, incluindo esterno, clavículas e coracoides, não sendo identificadas fraturas, luxações ou alterações de densidade óssea. O posicionamento radiográfico foi realizado de forma cuidadosa, respeitando os limites impostos pelo método de contenção física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ausência de alterações estruturais à radiografia permitiu descartar fraturas traumáticas, especialmente de coracoide, frequentemente associadas à incapacidade de voo após colisões. A integridade neurológica observada reduziu a probabilidade de traumatismo cranioencefálico significativo.

A incapacidade de voo, nesse contexto, pode estar relacionada à debilidade sistêmica decorrente da desidratação e da redução da massa muscular peitoral, comprometendo força e resistência aerodinâmica.

Colisões com superfícies envidraçadas constituem importante causa de morbidade em aves silvestres, especialmente em ambientes urbanizados (FAUNA DECOMISADA COSTA RICA, 2023). A abordagem clínica sistematizada, associada ao exame radiográfico, é fundamental para diferenciar alterações estruturais de comprometimentos funcionais e para definição prognóstica (TULLY; DORRESTEIN; JONES, 2009).

Embora a avaliação radiográfica ideal envolva projeções ortogonais, em pacientes silvestres debilitados a contenção química pode representar risco adicional. Assim, optou-se por restringir as incidências radiográficas, priorizando o bem-estar e a estabilidade fisiológica do animal. Mesmo com essa limitação, não foram identificadas alterações compatíveis com lesões traumáticas significativas.

Diante do conjunto clínico, estabeleceu-se prognóstico favorável, condicionado à recuperação da condição corporal e ao condicionamento progressivo ao voo em ambiente controlado.



Figura I. Contenção física.



Figura II. Radiografia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exemplar de *Geranospiza caerulescens* apresentou quadro compatível com trauma leve associado à debilidade nutricional e desidratação, sem evidências de lesões ósseas ou neurológicas graves. A abordagem baseada em contenção adequada, exame físico criterioso e avaliação radiográfica permitiu estabelecer prognóstico favorável e encaminhamento para reabilitação especializada.

O caso reforça a importância do manejo clínico padronizado de aves rapinantes vítimas de colisões antrópicas, destacando o papel do diagnóstico por imagem na tomada de decisão e na conservação de espécies neotropicais.

REFERÊNCIAS

BIRDS COLOMBIA. *Geranospiza caerulescens* (Gavilán de patas largas). 2019. Disponível em: <https://www.birdscolombia.com>. Acesso em: 3 mar. 2026.

FAUNA DECOMISADA COSTA RICA. Informe sobre aves rapaces decomisadas en Costa Rica. San José: Ministerio de Ambiente y Energía (MINAE), 2023.

SISTEMA DE INFORMACIÓN SOBRE BIODIVERSIDAD (SIB). *Geranospiza caerulescens* (Gavilán de patas largas). Bogotá: Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, 2024. Disponível em: <https://sib.gov.co>. Acesso em: 3 mar. 2026.



TULLY, Thomas N.; DORRESTEIN, Gerard M.; JONES, Alan K. (ed.). *Handbook of avian medicine*. 2. ed. St. Louis: Saunders/Elsevier, 2009.

WIKIAVES. Gavião-pernilongo – *Geranospiza caerulescens*. 2023. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br>. Acesso em: 3 mar. 2026.